

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### Vai dar linha?

“Era Uma Vez Duas Linhas”. Assim começa o livro de Alonso Alvarez, que Marcelo Cipis ilustrou. Esse também é o título da obra. E é o começo para uma viagem sem tirar a caneta do papel. Eram duas linhas que saíram pela porta aberta para conhecer o mundo. Subiam montanhas, desciam vales, pulavam no mar e voavam com as nuvens. Um dia, distraídas, se perderam na cidade. Quando se encontraram, foi uma felicidade só, de embolar qualquer linha! Elas deram um abraço tão apertado que deu até um nó. E quando conseguiram voltar para a posição original, acabaram ficando presas e sumiram do mapa. Se você quiser saber como, terá de ver o livro.

Aryane Cararo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>>. (Com corte).

**Questão 1** – Grife a conjunção subordinativa que compõe este trecho:

“Quando se encontraram, foi uma felicidade só, de embolar qualquer linha!”

**Questão 2** – No trecho acima, a conjunção subordinativa estabelece uma relação de:

- tempo.
- finalidade.
- proporção.

**Questão 3** – O “que” é uma conjunção subordinativa no período:

- “Assim começa o livro de Alonso Alvarez, que Marcelo Cipis ilustrou.”
- “Eram duas linhas que saíram pela porta aberta para conhecer o mundo.”
- “Elas deram um abraço tão apertado que deu até um nó.”

**Questão 4** – No período “Se você quiser saber como, terá de ver o livro.”, a conjunção subordinativa sublinhada exprime:

- uma hipótese.
- uma condição.
- uma possibilidade.

**Questão 5** – Na frase “As coisas não aconteceram como as duas linhas esperavam.”, a conjunção subordinativa “como” foi empregada para indicar:

- uma causa.
- uma comparação.
- uma conformidade.